

ATA DE JULGAMENTO
CATEGORIA: EDIFICAÇÕES E PROJETOS
PREMIAÇÃO IABsp 2023

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2023 reuniram-se entre os dias 06 e 16 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 03 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria Edificações e Projetos, 03 trabalhos de um total de 53 homologados.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Com o objetivo de premiar aqueles trabalhos que melhor descrevessem o atual panorama de Retomada de nossa arquitetura, selecionamos uma casa, um museu e uma igreja. Como critérios de seleção consideramos principalmente: impacto social, político, econômico e cultural da obra; qualidades estéticas e materiais ligadas a inovação e diversidade de soluções plástico-formais; e sua dimensão teórico-conceitual; a integração das obras ao território; a capacidade de síntese e comunicação das pranchas em expressarem as principais estratégicas projetuais e o processual dos trabalhos desenvolvidos. Buscamos um equilíbrio tipológico, mas também uma narrativa em comum entre as obras, capaz de apontar caminhos novos para nossa arquitetura. Em comum, os três projetos são respostas delicadas e comprometidas com a memória do passado-presente, iluminando como nossa profissão pode se engajar com os temas de nossos tempos.

A Casa na Bocaína

A casa surge em meio à Mats Atlântica com uma imponência calma, de um objeto a um só tempo conciso e complexo, que absorve o tempo da natureza, mas impõe o desenho humano. A foto de quina expressa a complexidade formal e delicadeza material da casa, que explora o envelhecimento natural da madeira Itaúba, assim como o jogo matemático do quadrado e da curva. A forma ocular se expressa em



planta através de um movimento de focalização da lareira, de onde se abrem os espaços sociais margeados pela generosa varanda que também conecta os quartos. A lareira se torna assim o centro afetivo e geométrico da casa, que sobe verticalmente à cobertura por meio da chaminé. O telhado, junção de lajes de concreto com telhado borboleta, expande a casa em direção ao sol zenital, coroando o prédio que brota com uma base de pedra, e logo se expande por meio de uma estrutura de madeira, metal e vidro.

Museu da Vacina

Através de uma operação cirúrgica de subtrações e adições, esta pequena reforma respeita o edifício pré-existente – Casa Vital Brasil – com a premissa de integrar a comunidade ao desenvolvimento científico. A circulação principal se dá por meio de uma passarela coberta que nivela as diferentes salas expositivas, e conecta a casa ao bloco de serviços dos fundos, bloco este que recupera o perímetro retangular da casa. O rigoroso e delicado projeto de restauro não só traz viabilidade técnica ao novo programa, mas também apresenta a história do edifício em si, como nas transparências sobre as superfícies originais, que enquadram sua história.

Igreja Granada

A Igreja é uma homenagem dos autores a seus antepassados, cristãos devotos. Esta pequena edificação, localizada em um município de cerca de 20 mil habitantes no interior do Estado, nos presenteia com uma solução plástica sofisticada. A construção principal é um pavilhão elíptico coberto por uma cobertura-caixilho que traz luz de cima para baixo, iluminando o opaco salão da igreja. Essa cobertura se conecta ao bloco terreno por uma fita de vidro que cresce em altura conforme se aproxima do altar, fazendo-nos olhar para frente e para o alto. O bloco principal é assistido por um bloco anexo de menor altura, que desaparece quando se acessa a porta principal pela pequena praça da Igreja, verdadeiro local de congregação e conexão da comunidade com o entorno. Por fim, o tijolo faz-se material-carne presente em toda a obra, do piso da praça até a vedação dos edifícios, agora textura, resultado do trabalho de ajuste dos blocos à estrutura. A terra, a água, a luz e o ar são elementos trabalhados na sua dimensão metafísica, constituindo um espaço sagrado.



Ainda que os trabalhos vencedores apresentem qualidades indeléveis, acima expostas, sentimos falta de um trabalho realmente inovador. Em momento de Retomada, expressamos nosso desejo em ver cada vez mais projetos explorando linguagens formais, planimétricas, materiais, teóricas e técnicas, e apostem cada vez menos em soluções estabelecidas e consagradas. Fazemos assim um convite a essa geração de arquitetos, arquitetas e arquitetes a pensarem novas formas de imaginar nossa arquitetura.

ANÁLISE RESUMIDA

Com o objetivo de premiar aqueles trabalhos que melhor descrevessem o atual panorama de Retomada de nossa arquitetura, selecionamos uma casa, um museu e uma igreja. Como critérios de seleção consideramos principalmente: impacto social, político, econômico e cultural da obra; qualidades estéticas e materiais ligadas a inovação e diversidade de soluções plástico-formais; e sua dimensão teórico-conceitual; a integração das obras ao território; a capacidade de síntese e comunicação das pranchas em expressarem as principais estratégicas projetuais e o processual dos trabalhos desenvolvidos. Buscamos um equilíbrio tipológico, mas também uma narrativa em comum entre as obras, capaz de apontar caminhos novos para nossa arquitetura. Em comum, os três projetos são respostas delicadas e comprometidas com a memória do passado-presente, iluminando como nossa profissão pode se engajar com os temas de nossos tempos.



instituto de
arquitetos do brasil
são paulo

OBRAS VENCEDORAS

Museu da Vacina - Restauro da Casa Vital Brazil

Autores: Trabalho 142

Igreja Granada

Autores: Trabalho 234

Casa na Bocaina

Autores: Trabalho 283

São Paulo, 16 de novembro de 2023

Jaime Solares Carmona

Naia Alban Suarez

Pedro Rubens Souza Oliveira